

Teto de juros Consignado INSS

Janeiro/2024

 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

 **ABBC**

Cartão Consignado: equiparação ao Cartão Benefício

Cartão Consignado: equiparação ao Cartão Benefício

A IN PRES/INSS 158, publicada em 28/11/2023, determinou:

- Art. 1º A Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 10 de novembro 2022, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 15

§ 4º No cartão consignado de benefício e **cartão de crédito consignado, a liquidação do saldo da fatura:**

I - dos saques, será em **parcelas mensais de mesmo valor**, limitado ao número de prestações, conforme previsto no inciso VI do art.5º, e no momento da contratação, obrigatoriamente, seja dada plena ciência dos prazos, taxas de juros e valores, sendo vedado o crédito rotativo; e

II - das compras, quando não realizada integralmente no vencimento da fatura, somente pode ser objeto de crédito rotativo até o vencimento da fatura subsequente, **após será em parcelas mensais de mesmo valor**, limitado ao número de prestações, conforme previsto no inciso VI do art. 5º.

- Art. 2º Fica estabelecido, a contar da publicação desta Instrução Normativa, o prazo de:

I - 30 (trinta) dias, para que as instituições financeiras consignatárias passem a **ofertar os contratos de cartão de crédito consignado nas mesmas condições e vantagens** previstas para o cartão consignado de benefício; e

II - 180 (cento e oitenta) dias, para que as instituições financeiras consignatárias **ajustem todos os contratos de cartão de crédito consignado e adotem as mesmas condições e benefícios** oferecidos no cartão consignado de benefício.

Cartão Consignado: equiparação ao Cartão Benefício

Para possibilitar que todas as nossas Associadas possam se adequar ao escopo da IN 158, solicitamos que sejam avaliadas as novas propostas de prazo de adequação

Determinações da IN 158	Trecho	Pleito ofício FEBRABAN (prazo a partir da publicação - 28/11/2023)	Revisão do pleito
Inclusão dos benefícios de seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácia na oferta (novos) do cartão consignado convencional	Inciso “I”, do Art 2.º da IN 158	De 30 para 60 dias (de 28/12/2023 para 27/01/2024)	Manutenção do pleito
Inclusão dos benefícios de seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácia todos os contratos (legado) do cartão consignado convencional	Inciso “I”, do Art 2.º da IN 158	De 180 para 12 meses (de 26/05/2024 para 28/11/2024)	Ok para os 180 dias da IN 158
Implantação do saque parcelado e parcelamento das compras e ajuste dos respectivos sistemas que processam essas operações	§ 4º do Art 15 da IN 138 alterado pela IN 158	De imediato para 12 meses (de 28/11/2023 para 28/11/2024)	Manutenção do pleito

Inadequação da SELIC como custo de captação para o Consignado INSS



Bancos estudam propor metodologia para teto do consignado do INSS

Movimento seria tentativa de considerar custos e rentabilidade e evitar plano do Ministério da Previdência Social de cálculo proporcional à queda da Selic

Por Larissa Garcia e Jéssica Sant'Ana
Brasília 27/09/2023

A fórmula defendida pelos bancos é diferente da desejada pela Previdência.

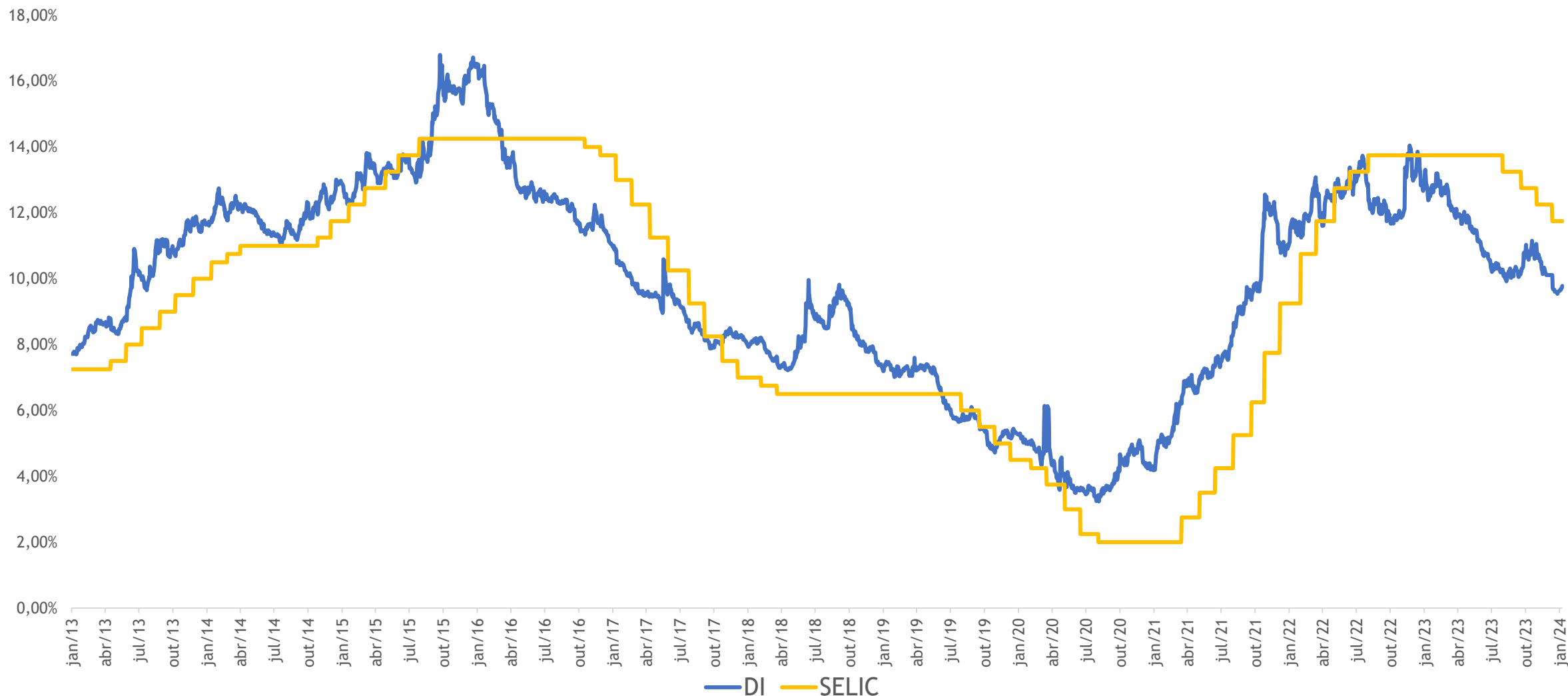
Rafael Schiozer, professor de Finanças da FGV, afirma que **reduzir o teto do consignado proporcionalmente à queda da Selic é um “erro técnico”**, porque a queda na taxa básica já está precificada.

“A taxa que serve de referência para qualquer empréstimo (inclusive o consignado) é a taxa prefixada com maturidade similar à duração do empréstimo. Como a queda da Selic ao longo dos próximos 12 meses já está precificada, **as taxas de juros dos empréstimos não devem cair na proporção da Selic”**, diz Schiozer.

Posição acompanhada pelo Representante do Banco Central no GT CNPS de 04/10/2023

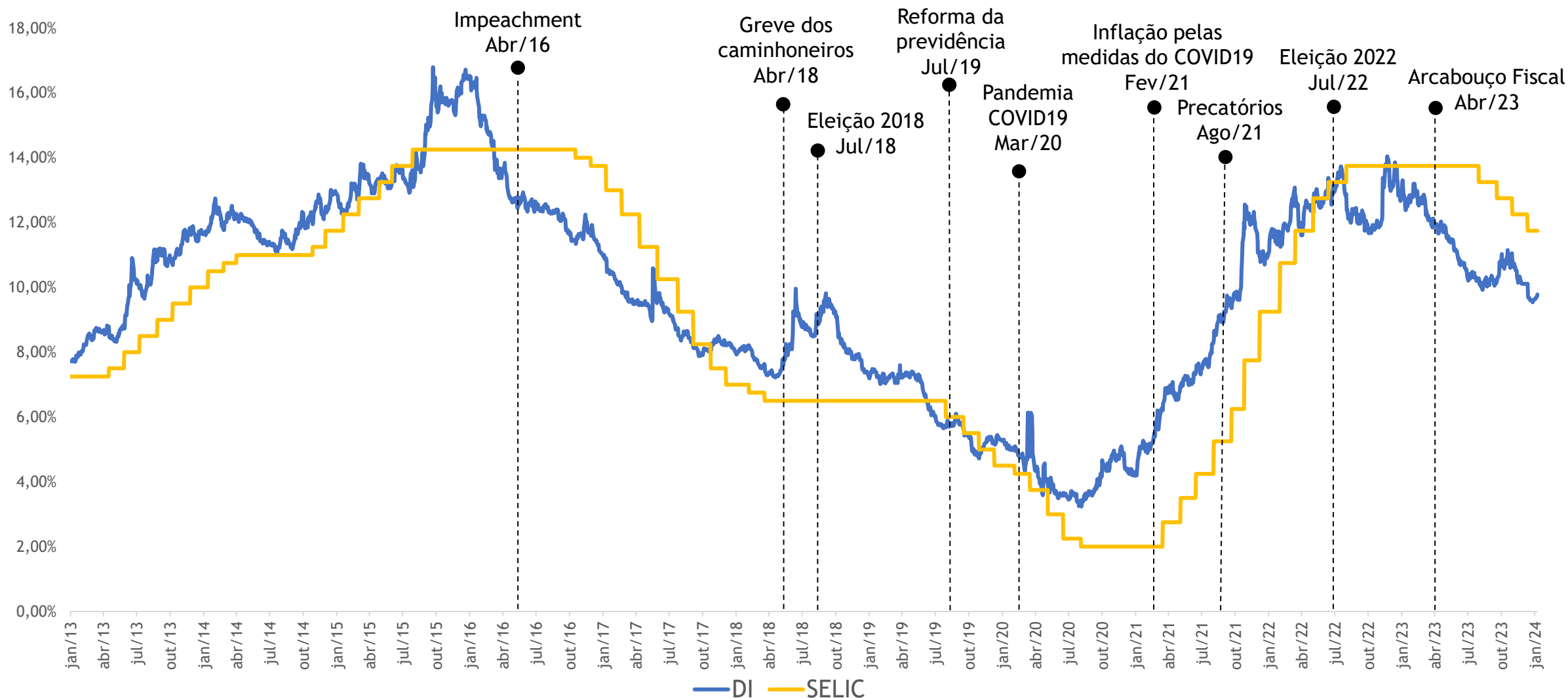
Histórico da variação da SELIC e DI 2 anos - 2013 a 2023

Historicamente, o DI futuro antecipa movimentos da SELIC



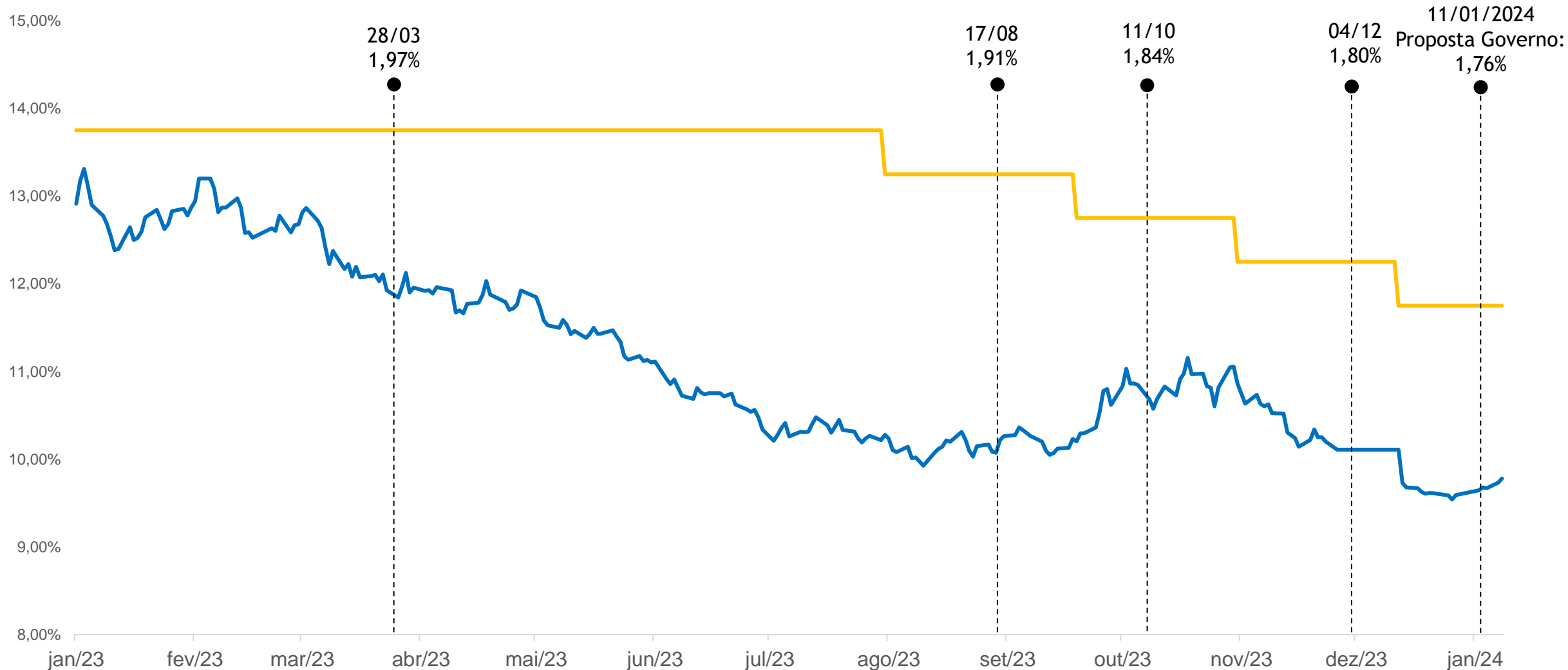
Histórico da variação da SELIC e DI 2 anos - 2013 a 2023

Historicamente, o DI futuro antecipa movimentos da SELIC



Variação da SELIC e do DI 2 anos - 2023

Historicamente, o DI futuro antecipa movimentos da SELIC



Tesouro Direto versus SELIC

FEBRABAN



As operações do Consignado INSS são de até 84 meses, o que obriga os bancos a realizarem captações de longo prazo, que têm como base o custo pago pelo Tesouro Nacional em seus títulos de longo prazo (risco soberano), acrescido do prêmio de risco de cada instituição.

Rentabilidade Tesouro Direto (comparativo antes e depois da redução da SELIC)

03/07/2023 - SELIC: 13,75%

TESOURO DIRETO		
Título		Rentabilidade anual
TESOURO PREFIXADO 2026	?	10,06%
TESOURO PREFIXADO 2029	?	10,45%
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2033	?	10,55%

Fonte: Tesouro Direto - data 03/07/2023

09/01/2024 - SELIC: 11,75% -2,00 p.p.

TESOURO DIRETO		
Título		Rentabilidade anual
TESOURO PREFIXADO 2026	?	9,80%
TESOURO PREFIXADO 2029	?	10,36%
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2033	?	10,61%

Fonte: Tesouro Direto - data 09/01/2024

-0,26 p.p.

Nota-se que mesmo com a redução da SELIC em 2,00 p.p., a queda na taxa dos títulos do Tesouro Nacional com vencimento para 2026 foi de apenas 0,26 p.p..

Custo de captação para bancos médios e pequenos

Para captarem recursos de longo prazo, os bancos precisam ofertar taxas acima da remuneração paga pelos títulos do Tesouro Nacional (risco soberano), presente o risco de cada instituição

09/01/2024

SELIC: 11,75% a.a.

Tesouro Nacional: 9,80% a.a.

DI 2 anos: 9,78 % a.a.

Bancos	Taxa 2 anos + Custo Plataforma	Média ~120% do CDI
Agibank	11,20%	
Bari	-	
BBC	11,55%	
C6	12,30%	
Facta	11,80%	
Omni	11,85%	
Original	11,60%	

Fonte: Plataforma XP 09/01/2024 (assumindo custo de plataforma de 0,60% a.a.)

Variação da SELIC e do DI 2 anos - 2024

Estimativa do mercado para o fechamento de 2024

Previsão	Jan/24	Jan/25	Jan/25 X Jan/24
DI 2 anos	9,78% a.a.	9,79% a.a.	0,01 p.p.
SELIC	11,75% a.a.	9,00% a.a.	-2,75 p.p.

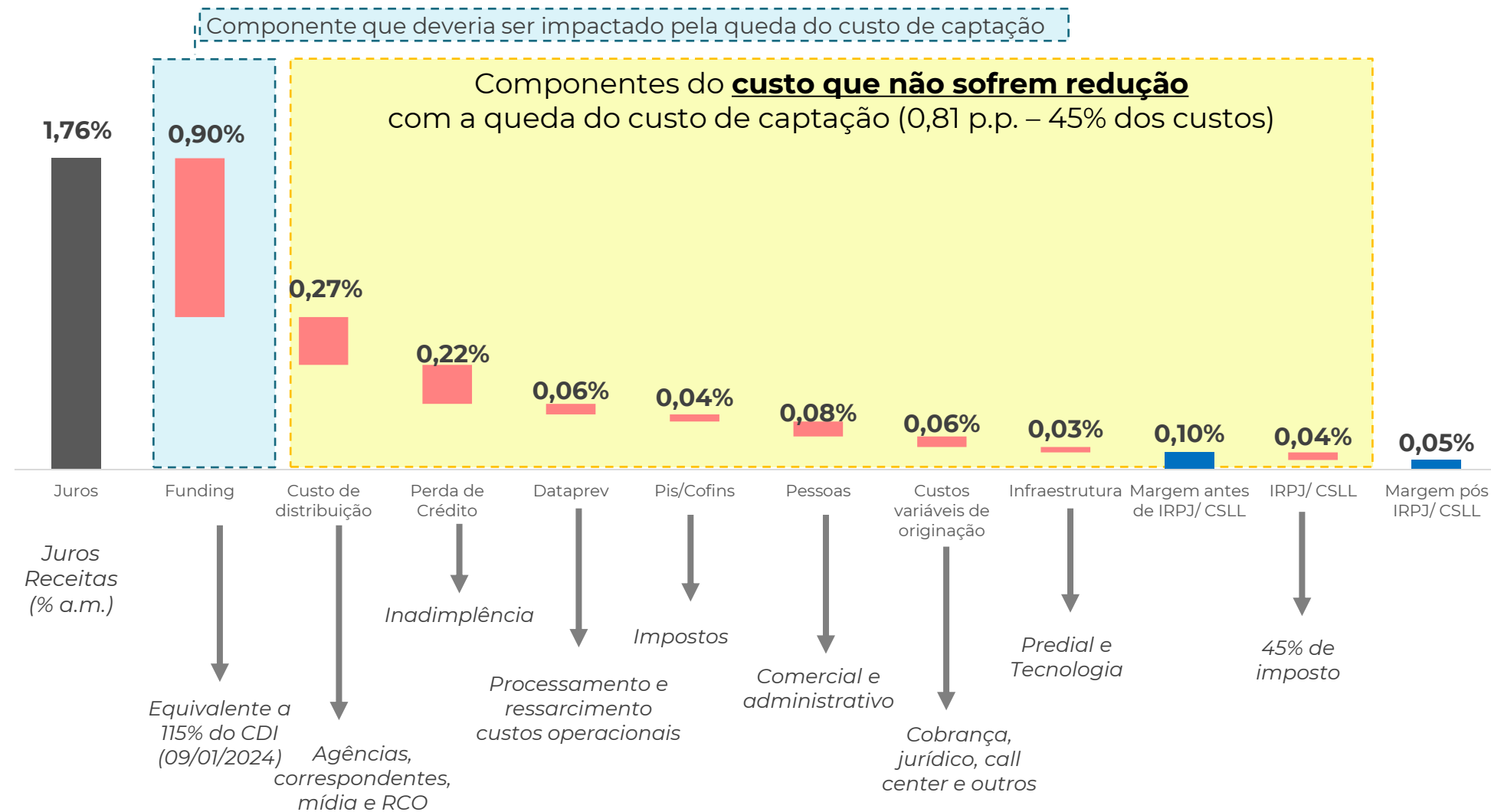
DI 2 anos: considera a taxa de 2 anos entre jan/25 e jan/27 expressa hoje na curva

SELIC: Relatório Focus

O Relatório Focus traz o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. O Relatório resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, não do Banco Central.

Empréstimo Consignado - Proposta Governo 1,76% a.m.

Ao calcular de forma proporcional à queda da SELIC, o CNPS está aplicando redução em todo o teto de juros anterior. No entanto, diversos componentes não sofrem redução com a queda do custo de captação



Estudo tem como base estrutura de custos de bancos associados, lembrando que poderão existir diferenças de acordo com as características específicas de cada Instituição Financeira (custo de captação, estrutura de distribuição, política de crédito adotada etc.)

12 das 13 principais IFs, operam próximo ao teto na margem livre

Ranking	Instituição Financeira	Taxa média Margem livre	Contratos Ativos (milhões)	% Carteira
1°	Itaú	1,79%	11,49	24%
	29 - BANCO ITAU CONSIGNADO SA	1,79%	8,67	18%
	341 - BANCO ITAU SA	1,79%	2,82	6%
2°	Bradesco	1,80%	7,02	15%
	237 - BANCO BRADESCO S A	1,79%	5,90	12%
	394 - BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S A	1,80%	1,13	2%
3°	623 - BANCO PAN S A	1,78%	4,83	10%
4°	33 - BANCO SANTANDER OLE	1,79%	3,51	7%
5°	626 - BANCO C6 CONSIGNADO S A	1,79%	3,13	7%
6°	104 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,73%	3,03	6%
7°	1 - BANCO DO BRASIL S A	1,76%	2,21	5%
8°	121 - BANCO AGIBANK SA	1,76%	1,89	4%
9°	254 - PARANA BANCO S A	1,79%	1,43	3%
10°	41 - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	1,79%	1,35	3%
11°	422 - BANCO SAFRA S A	1,77%	1,19	3%
12°	935 - FACTA FINANCEIRA S A	1,78%	1,02	2%
13°	389 - BANCO MERCANTIL DO BRASIL S A	1,79%	0,88	2%
	DEMAIS			9%

13 principais IFs
Taxa média da margem livre
1,79% (91% da carteira)

Fonte: Dataprev

Taxa média da margem livre entre os dias 01/12 a 26/12
Carteira: novembro/23

Cenário com a SELIC esperada pelo relatório Focus*

Metodologia adotada no CNPS 04/12/2023: SELIC como custo de captação

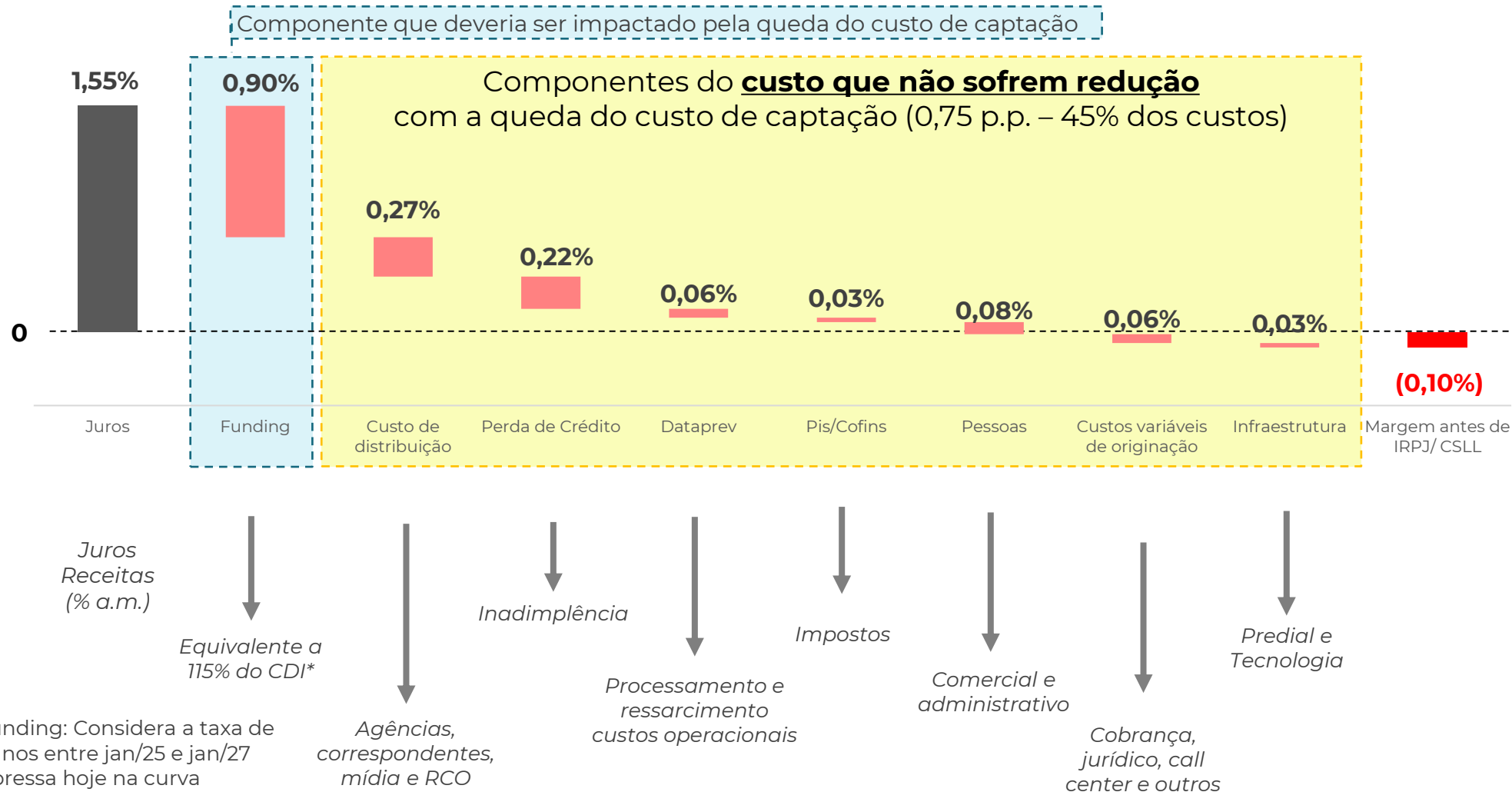
	SELIC	
	a.a.	a.m.
01/11/2023	12,25%	0,97%
Dez/2024	9,00%	0,72%

Simulação da taxa teto: 1,80% - 0,25% = 1,55%

Caso se confirme SELIC de 9,00% a.a. (0,72% a.m.) em Dez/24, pela metodologia da adotada atualmente pelo CNPS, o teto cairia para 1,55% a.m., **patamar que não seria suficiente para cobrir os custos básicos de operação**

Empréstimo Consignado - Simulação com cenário Focus

Ao calcular de forma proporcional à queda da SELIC, o CNPS está aplicando redução em todo o teto de juros anterior. No entanto, diversos componentes não sofrem redução com a queda do custo de captação



Estudo tem como base estrutura de custos de bancos associados, lembrando que poderão existir diferenças de acordo com as características específicas de cada Instituição Financeira (custo de captação, estrutura de distribuição, política de crédito adotada etc.)

*Funding: Considera a taxa de 2 anos entre jan/25 e jan/27 expressa hoje na curva

Considerações

- O teto do INSS já apresentou significativa redução, **caindo de 2,14% para 1,76% a.m. (proposta do Governo)**
- Ao ano, essa **queda foi de 5,6 p.p.** (28,9% para 23,3%), **~3 vezes a queda da SELIC** (2,00 p.p.)
- **O custo da Dataprev foi reajustado em 5,2% em Out/23**
- **O salário dos bancários foi reajustado em 4,6%** (Dissídio Set/23)
- **A inflação foi de 4,6%** nos últimos 12 meses fechados em Dez/23
- **O ressarcimento dos custos operacionais do INSS apresentou crescimento exponencial de 565%, saindo de R\$ 17 milhões em 2022 (exercício 2021) para R\$ 113 milhões em 2023 (exercício 2022)** (Valor sendo questionado pelos bancos)

Diante do cenário descrito, sugerimos o acionamento do **GT Técnico, se possível com a participação do Banco Central e Ministério da Fazenda**, para reavaliação da metodologia atualmente utilizada.



 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

